

FÓRUM DOS LEITORES

Forças Armadas

Este governo tem sempre cortado o orçamento das Forças Armadas, com o aplauso dos esquerdistas. Mas, quando ficam encurralados, são os primeiros a chamar, às carreiras, os militares tão criticados – agora mesmo isso foi feito para garantir a segurança na Bahia. Nestas horas o Exército é que impõe a ordem. Portanto, as Forças Armadas, modernas e fortes, são necessárias, mesmo que seja para garantir a fazenda dos filhos do presidente! **Roberto Bannara Dias Cardoso** (rbdc@terra.com.br), São Paulo

Viúvas da mamata

O recém-iniciado processo de regionalização do Porto de Santos, do tipo “a vaca é a mesma, só muda quem está mamando”, é mais uma prova de que a cidade não quer abrir mão de sua vocação histórica de viver à custa da especulação e dos cabides de empregos. Não quer e não vai entender, até que sua já insustentável situação se torne irreversível, que não há mais lugar para o parasitismo num mundo globalizado e que não há mais como competir prestigiando a incompetência, o compadrio e o tráfico de influências, porque a concorrência internacional é implacável e acabará, fatalmente, por agravar o quadro de desolação reinante na região. É preciso que se dê um basta nisso. É preciso calar as viúvas da mamata e passarmos a cobrar enérgicas providências no sentido de sanear as finanças públicas do município, de sorte a propiciar os recursos

necessários para tornar viável a ocupação econômica de sua imensa e esquecida área continental. Ou nos conscientizamos disso, ou Santos vai continuar escutando, indefinidamente, a retórica vazia dos oportunistas de sempre, iludindo e enganando para continuarem vivendo à custa da miséria do povo. **Silvio de Barros Pinheiro** (sbarrosp@zaz.com.br), Santos

Receita de sucesso

Lá vem o nosso João Mellão nos trazendo a história do comandante Rolim (*Um sujeito inesquecível*, 13/7, A2), para nos mostrar que a obstinação, aliada ao esforço e à humildade, conduz invariavelmente ao sucesso. Uma grande lição. **Evy Klein Messas**, São Paulo

Foi com emoção que li o artigo de João Mellão Neto *Um sujeito inesquecível*. Simplesmente belo! Simplesmente sincero! Simplesmente merecido! Simplesmente comandante Rolim... Parabéns! **Paulo Lana** (pslana@terra.com.br), São Paulo

Combate à miséria

Caro leitor sr. Edivan Carvalho, concordo plenamente com sua afirmação (11/7). Também autorizo o débito de R\$ 14 em minha conta corrente, mais uma vez contribuindo honesta e seriamente para reduzir ou, esperança maior, acabar com a miséria no Brasil. No entanto, assim como a CPMF, também contribui-



ção, mas não necessariamente séria e honesta, com o P de provisória transformado em permanente, que se destinaria à saúde, já foi “desviada” para outros fins, nós, cidadãos contribuintes, corremos

o risco de novamente não vermos o resultado único e necessário dessa contribuição. Eu não pago R\$ 600 de Imposto de Renda, mas o suficiente para exigir igualmente a prestação de contas ao governo. Sugiro – ou devo exigir? – que também os políticos e todos aqueles que são pagos com dinheiro público destinem ao menos essa parca quantia à mesma causa, que talvez nem existisse se não víssemos mergulhados nesse mar de corrupção, favorecimentos, atos ilícitos que submerge o Brasil, cada dia mais. Só nos resta, creio, continuar combatendo arduamente as dificuldades, com honestidade, para transmitirmos aos nossos filhos e netos exemplos que possam transformar-se em atos benéficos para o País no futuro. **Maria Regina Teixeira Silva** (elson.re@terra.com.br), São Paulo

Fernando de Noronha

Parabéns ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e à sua conselheira Maria Tereza Jorge Pádua, pela aprovação da medida para preservar Fernando de Noronha. Só quem conhece sabe da necessidade da preservação. Continuando como está será ótimo, pois o arquipélago não comporta mais turistas. **Maria Helena**

B. Santilli, São Paulo

Rei Simeão II

Muito valiosa a lição que nos dá o povo da Bulgária (13/7, A11). Após anos de submissão ao domínio comunista, a sociedade chama o seu rei de volta ao Poder. Deste fato, certamente, podemos tirar duas conclusões: a primeira, a de que os povos que viveram sob o regime igualitário não querem vê-lo novamente pela frente, nem pintado de ouro; a segunda, a de que viver numa monarquia deve ser muito bom, pois quem chama o rei de volta, após tantos anos, deve ter gostado do que viu. **Ricardo Salles** (rsalles@fm-advogados.com.br), São Paulo

Roubos de veículos

O proprietário de qualquer veículo roubado (carro, moto, caminhão, todo tipo) deveria ser ressarcido da seguinte forma: 33,33% pelo governo federal, 33,33% pelo governo estadual e os outros 33,33% pelo governo municipal. Quem sabe, assim, todos os órgãos públicos e governamentais se mexessem para acabar com esses roubos sem controle, de que somos todos vítimas. Que tal esta idéia? **David Volyk** (davidvolyk@hotmail.com), São Paulo

■ As cartas devem ser encaminhadas – com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente – ao Fórum dos Leitores, Avenida Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º andar, CEP 02598-900, pelo fax (011) 3856-2920 ou pelo e-mail forum@estado.com.br. As cartas poderão ser resumidas e o Estado se reserva o direito de selecioná-las para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.